



III Congresso Nacional “Envelhecimento Cerebral e Doença de Alzheimer” PORTO 2010

Cuidamos do Futuro do Envelhecimento em Portugal



ABORDAGEM



3

- ❑ EXISTÊNCIA DE UMA TOTAL DESADEQUAÇÃO DAS ESTRUTURAS EXISTENTES E DOS MODELOS DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS
- ❑ LEGISLAÇÃO INEXISTENTE
- ❑ PREOCUPAÇÃO POLITICA NULA

ABORDAGENS



4

- REDUTORAS
- PROTECCIONISTAS IRREALISTAS



PROBLEMA



6

- ESTRUTURAL COMUM A TODAS AS PESSOAS IDOSAS:



EQUIPAMENTOS SEM DEFINIÇÃO
DE TIPOLOGIAS



MODELOS ASSENTES EM PRINCIPIOS
CARITATIVOS



MODELO DE COMPARTICIPAÇÃO

EQUIPAMENTOS SEM DEFINIÇÃO DE TIPOLOGIAS



7

- TUDO AO MONTE (dependentes, independentes, doentes com patologias diversas)
- ÚNICO CRITÉRIO: MAIS DE 65 ANOS
- EXIGENCIAS DE ESTRUTURA FISICA
COMPLETAMENTE INCOERENTE COM EXIGÊNCIA
DE RECURSOS HUMANOS E DE RESPOSTA A
NECESSIDADES

MODELO CARITATIVO



8

- IDOSOS = POBRES, INCAPAZES
- RESPOSTA: “LAVADINHOS E BARRIGA CHEIA”

Uma pessoa com alzheimer, com demência, seropositiva, tuberculoso, dependente por incapacidade física, independente, acamada ou activa tem uma avaliação de necessidade que se reduz: precisa de lar ou cuidados de higiene, conforto, alimentação, tratamento de roupa e... uns bailes e umas festas. Necessidades iguais para pessoas diferentes.

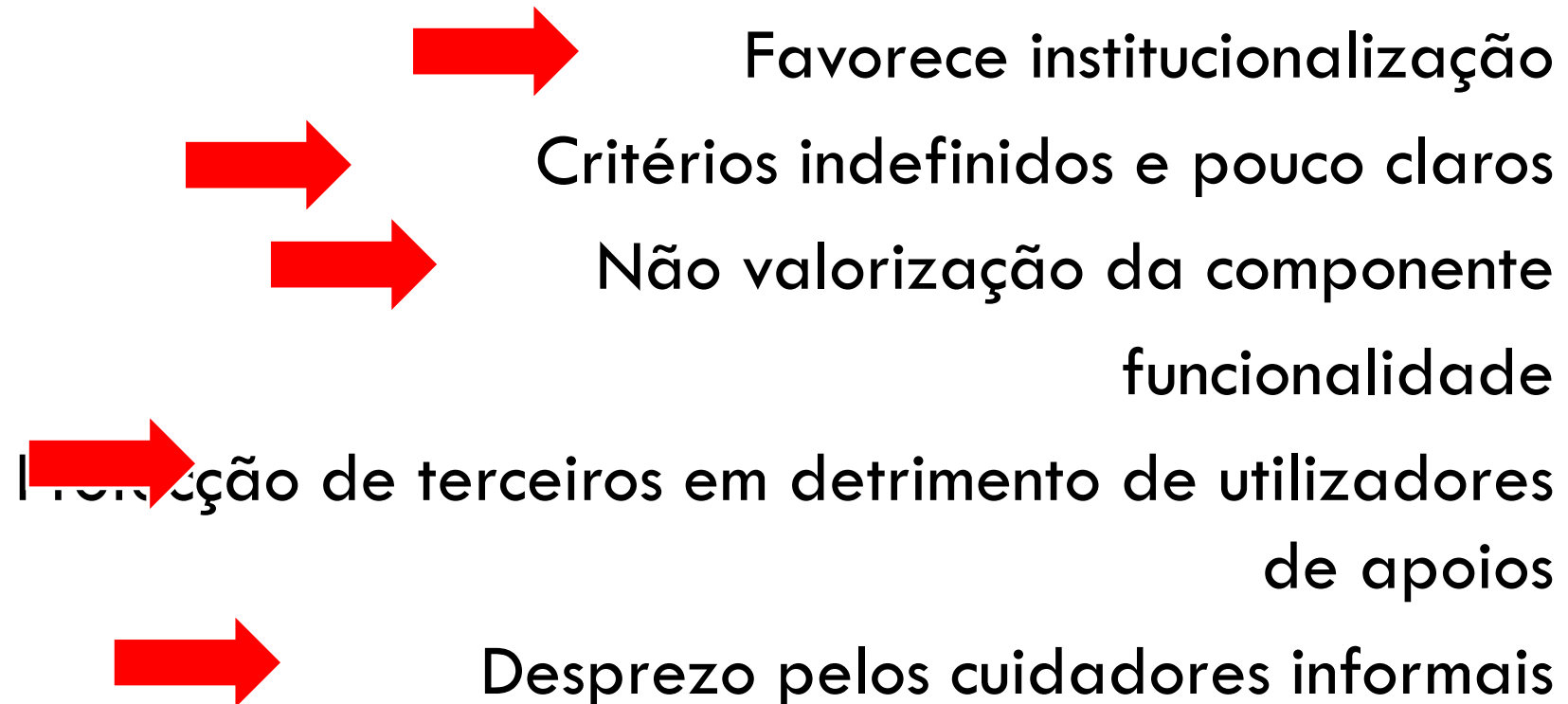


MODELO DE COMPARTICIPAÇÃO



10

□ DESADEQUADO:



E O FUTURO...



11

- VÃO AUMENTAR (ou existir) APOIOS SOCIAIS?
- VAI AUMENTAR A CAPACIDADE ECONÓMICA DAS PESSOAS?
- VAI O ESTADO DAR RESPOSTA ÀS NECESSIDADES?
- VAI O PAÍS TER CAPACIDADE PARA SUPORTAR NOVOS CUSTOS?

ENTÃO?...



12

- ❑ CRIAR MODELOS DE CUIDADOS NO DOMICILIO COM REDUÇÃO DE DESPERDICIO;
- ❑ PARTILHAR CUSTOS E DIFICULDADES A NIVEL REGIONAL;
- ❑ CRIAR UNIDADES ESPECIFICAS PROTEGIDAS;
- ❑ EXERCER CIDADANIA.



MODELOS DE APOIO DOMICILIÁRIO



14

- ❑ Legislação: participação famílias e protecção cuidadores (horários laborais favoráveis, dispensas pontuais de serviço, formação/informação à distância).
- ❑ Introdução de tele-assistencia.
- ❑ Favorecimento de pequenas estruturas como família cuidadora ou habitação cuidadora.

PARTILHAR CUSTOS E DIFICULDADES A NIVEL REGIONAL



15

- ❑ CRIAR SERVIÇOS PARTILHADOS COM REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO (porque mais que um serviço domiciliário por concelho?).
- ❑ INTRODUÇÃO DO MODELO DE UNIDADE DE SERVIÇOS PARTILHADOS.
- ❑ INVESTIMENTO PARTILHADO DE DIVERSAS ENTIDADES CUJOS OBJECTIVOS SÃO COMUNS

CRIAR UNIDADES ESPECIFICAS PROTEGIDAS



16

- CONJUNTO DE ENTIDADES DEVE DESTINAR UMA DAS SUAS UNIDADES PARA RESPOSTA A NECESSIDADES ESPECIFICAS, PARTILHANDO INVESTIMENTO, CUSTOS E RECEITAS.
- UNIDADES PEQUENAS COM PROTECÇÃO ESPECIAL DE LEGISLAÇÃO MAIS FLEXIVEL E AGILIZADA.

MAS, MAIS IMPORTANTE



17



EXERCER CIDADANIA



18

- ❑ INFLUENCIAR POLITICAMENTE (Não basta o nosso trabalho profissional)
- ❑ Participar em associações, fóruns, movimentos de cidadãos, fazer-se representar ou representar
- ❑ Gastar energias nas coisas verdadeiramente importantes
- ❑ Defender alteração participações, apoio ao cuidadores, representação jurídica das pessoas idosas, legislação específica.



Eu não creio que nenhum de nós aceitaria trocar de lugar com qualquer outro povo, ou com qualquer outra geração. Por isso meus irmãos americanos não perguntem o que o seu país pode fazer por vocês. Perguntem o que vocês podem fazer pelo seu país. Meus irmãos do mundo: não perguntem o que a América fará por vocês, mas o que juntos podemos fazer pela liberdade do homem. "



MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO

associacaoamigosdagrandeidade@gmail.com

www.associacaoamigosdagrandeidade.com

Cuidamos do Futuro do Envelhecimento em Portugal